



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"



VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA,
SEM PECADO CONCEBIDA
SALVE A VIRGEM IMACULADA,
A SENHORA APARECIDA!

(PÁGINA QUATRO)

E escrevem

...Nós devemos ter dó delas pois não devem estar em si para falar uma coisa destas de um jornal que são quer o bem dos outros... Eu digo isso porque eu não ligava muito para Deus, e depois que comecei a receber este jornalzinho eu conheci uma nova vida, uma vida que leva ao Céu...

WAGNER ANTONIO CLARO
GOIO-ERÉ - PARANÁ

...Agradeço-lhes pelos fascículos já enviados e peço que não esqueçam minha pessoa, pois fico o mês inteiro ansioso pela chegada do jornal...

DOUGLAS ALMEIDA ECKHARDT
TERESINA - PIAUI

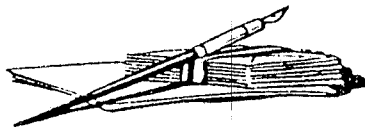


...Isso me deixa muito feliz. Num mundo em que ninguém acredita nos jovens, vocês surgem através de um meio de comunicação muito eficaz... Também sou jovem e estou interessado...

JOSE ANTONIO DA CUNHA
CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL

...Peço a Deus que vocês continuem nessa luta de esclarecimento. Deus lhes dê forças e palavras de conversão...

NEIVA ZAQUIEU
CARDOSO MOREIRA - RIO DE JANEIRO



...Gostaria imensamente de receber um jornalzinho...

RITA DE CÁSSIA SANTOS SIQUEIRA
CAMPOS - RIO DE JANEIRO

...Lhes escrevo agradecendo os jornais que me mandaram, achei muito interessante...

EDSON LUIS DA ROS
SÃO PAULO - SÃO PAULO

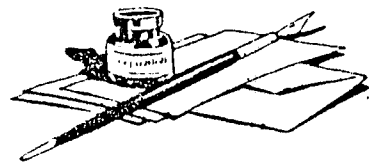
...Li através de uma colega este jornal, "O Desbravador" e gostei muito. Gostaria de receber, e se possível, desde o número 1..

GILVANA L. CRUZ
CAMPOS - RIO DE JANEIRO

os leitores

...Espero continuar recebendo esse jornal, ou melhor, um esclarecedor de fatos de nossa religião. Aí vai mais uma ajuda...

LUCIANA MARQUES VIEIRA
PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL



...Continuem! Ajudem sempre que puderem...

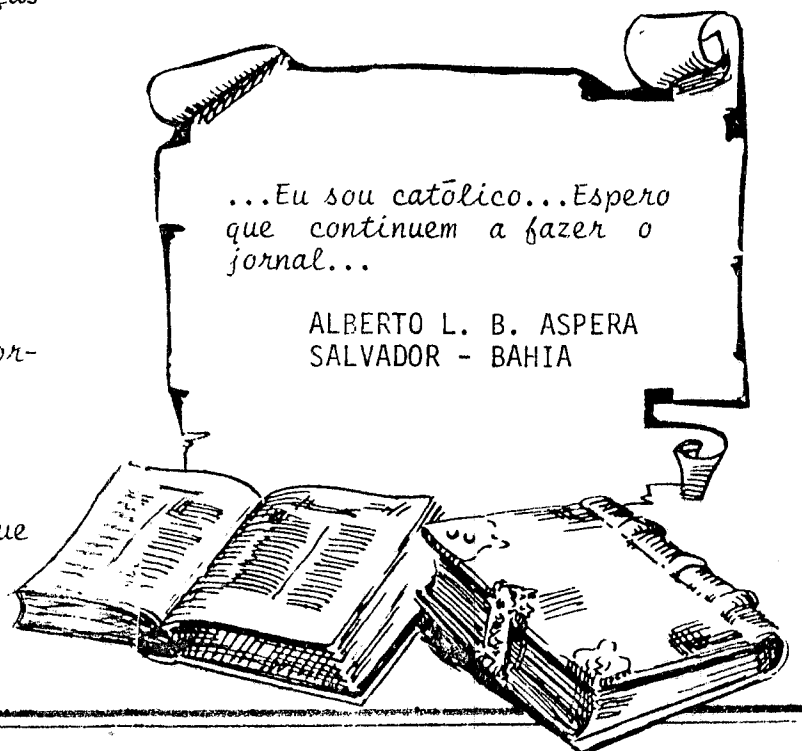
JOSIANE AZEVEDO BARRETO
CAMPOS - RIO DE JANEIRO

...Pretendo mandar minha colaboração dentro em breve. Os jornais que recebo mostro aos meus amigos e eles gostam muito. Ontem mesmo recebi dois jornais e li ambos no mesmo dia...

JOÃO L. CRISÓSTOMO SOBRINHO
FORTALEZA - CEARÁ

...Eu sou católico... Espero que continuem a fazer o jornal...

ALBERTO L. B. ASPERA
SALVADOR - BAHIA



"MARIA É TODA BONDADE, TODA DOÇURA, ATÉ PARA OS PECADORES MAIS DESAPESERADOS"
(Santo Afonso Maria de Ligório)

EDITORIAL

É com imensa alegria e satisfação que a equipe que compõe "O Desbravador" dedica o número 22 à Rainha do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

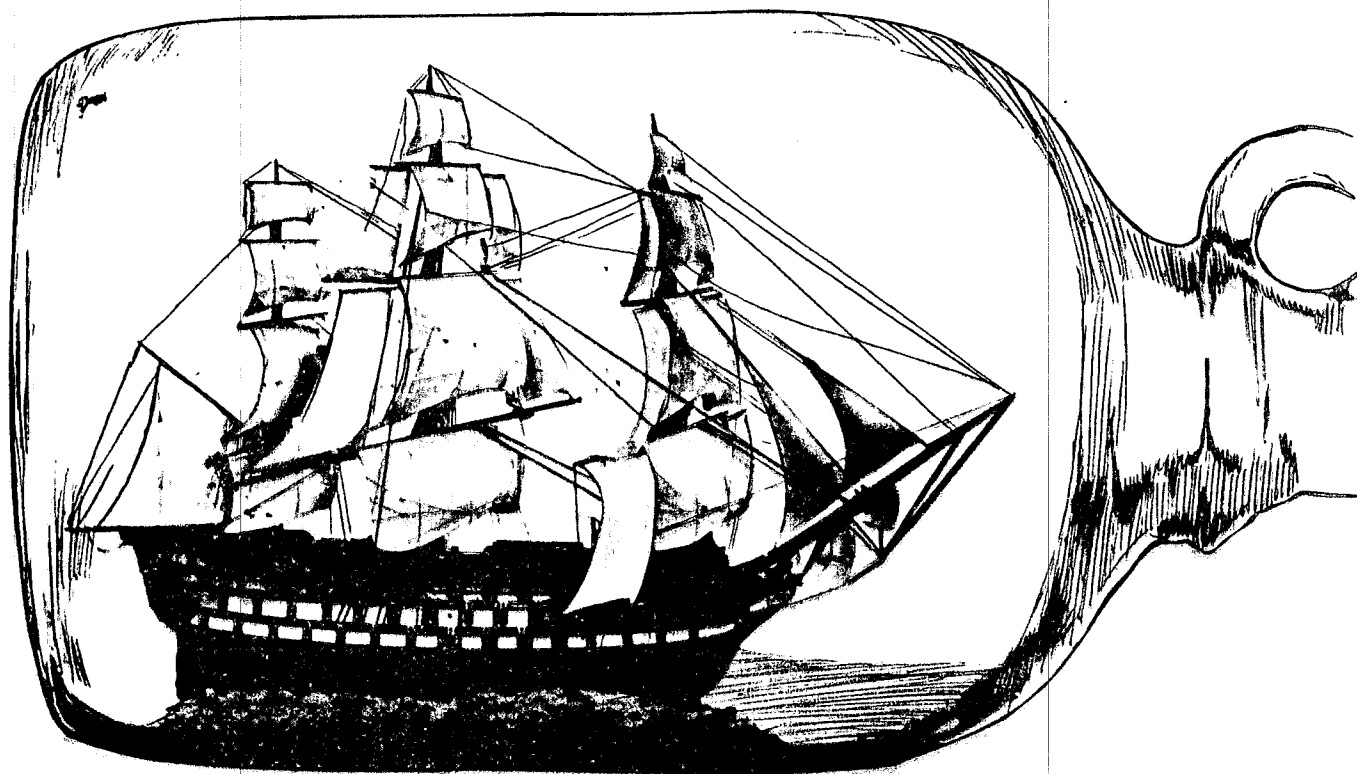
O Brasil tem a enorme felicidade de sempre contar com a Proteção Maternal de Maria Santíssima. Ela quis estabelecer em Nossa Pátria um trono onde recebesse as homenagens de seus filhos e súditos, nós brasileiros. Quis outrossim fazer desse trono um local em que esses mesmos filhos e súditos fossem buscar as graças e proteção desta Boa Mãe. Este local é Aparecida.

Ali ao cabo dos últimos duzentos e sessenta anos Nossa Senhora tem curado doentes, tem convertido pecadores e tem abençoado incessantemente o Brasil.

E, neste ano, o nosso povo, pela primeira vez, dedicou um dia especialmente em Seu louvor, pois a festa de Nossa Senhora Aparecida, dia 12 de outubro, passou a ser feriado nacional.

Sendo assim, nós de "O Desbravador" quisemos nos associar a essa homenagem do Brasil dedicando este número, de modo especial, a Nossa Padroeira. Narramos neste número, um resumo histórico da Imagem Sagrada de Nossa Senhora Aparecida, bem como da devoção que Lhe é tributada. Apresentamos outrossim a história de uma extraordinária cura operada pela intercessão da Rainha do Brasil.

O nosso desejo com isso é que você aumente seu amor e devoção a Nossa Mãe Celestial, vivendo como deve viver um filho de Maria. E, esperamos, outrossim, que você manifeste esse amor cantando como, há tempos, o Brasil inteiro tem cantado: "Viva a Mãe de Deus e Nossa, sem pecado Concebida, Viva a Virgem Imaculada, A Senhora Aparecida".



"MARIA É O ÚNICO REFÚGIO DAQUELES QUE TIVERAM A DESGRAÇA DE OFENDER A DEUS"
(Santo Afonso Maria de Ligório)

A PADROEIRA DO BRASIL

No Brasil, desde o descobrimento, cultivava-se a devoção a Nossa Senhora. Os portugueses descobridores a usavam com carinho, e os primeiros missionários a recomendavam com amor. Quando se fundavam vilas, construíam-se igrejas em honra de Nossa Senhora, e celebravam-se suas festas com solenidades. Sem dúvida, foi em recompensa dessa devoção que a Santíssima Virgem quis estabelecer no Brasil um centro de piedade, e um santuário, nada inferior aos maiores do mundo.



No ano de 1717, passava pelo vale do Paraíba, D. Pedro de Almeida e Portugal, Conde de Assumar, com destino às Minas Gerais. A Câmara de Guaratinguetã tomou as providências para acolher à importante personalidade. Enfeitaram-se as ruas e as casas, e foi preparado um grande banquete. Foram convocados os pescadores para que trouxessem muito peixe para a comitiva do senhor conde.

Dentre os pescadores estavam Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso. Mas a época não era propícia para a pesca e as águas pareciam desertas. Após longas horas de infrutífero trabalho, quase desanimados, João Alves mais uma vez lança sua rede, na altura do porto de Itaquassú, e retira das águas o corpo de uma imagem, sem a cabeça. Lançando novamente a rede, colhe também a cabeça. Lavando cuidadosamente a imagem, viram que se tratava de uma escultura de Nossa Senhora da Conceição. Envolveram-na em panos e continuaram a pesca, e desde aquele momento a quantidade de peixes foi tão grande que tiveram que suspender seus trabalhos.

Fatos estranhos estes. O encontro de uma imagem que devia estar no fundo lodoso do rio... O achado da cabeça, que naturalmente deveria ser arrastada pa-

ra mais longe pela correnteza da água e dificilmente colhida pelas malhas da rede... E enfim, a pesca abundante que se seguiu ao encontro da imagem... Tudo isso deixou os pescadores maravilhados.

Felipe Pedroso levou a imagem para sua casa. Era de fato uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, feita de terracota, de cor escura, e traços simples. O pescador a colocou num tosco e humilde oratório.

O filho de Felipe Pedroso construiu anos depois um humilde oratório-capelinha, onde se reuniam os amigos e vizinhos para rezar o terço. E diante desses primeiros devotos, a Senhora Aparecida começou a se manifestar.

As graças que a Santíssima Virgem ali concedia aumentavam, e crescia a concorrência do povo. Impunha-se a construção de uma capela maior, e em lugar mais apropriado. Foi então escolhido o Morro dos Coqueiros, onde em... 1743 se iniciou a construção de uma espaçosa capela, que ficou concluída em

"O SENHOR SÓ ESPERA OUVIR A TUA VOZ, NÃO PARA PUNIR-TE, MAS PARA PERDOAR-TE"
(Santo Ambrósio)

1745. No dia 26 de julho desse ano, na festa de Santana a capela foi benta e celebrou-se a primeira missa.

As paredes da antiga capela e de uma "sala dos milagres" viram-se cobertas de testemunhos emocionantes: Pés e mãos de cera, quadrinhos pintados reproduzindo toscamente os favores obtidos da Senhora: um pai mostrando o filho salvo das garras de uma fera; uma mãe recebendo o filho salvo de afogamento; desastres de trem; automóveis destroçados, e incêndios, onde a Virgem Aparecida garantiu a vida e a saúde aos filhos que a invocaram na hora angustiante do perigo.

A fama dos milagres ecoava pelas serranias e tocava os corações. Começaram a afluir romarias.

A princípio eram pequenos grupos, que depois se tornavam mais numerosos. Vinham a pé, a cavalo, de carro de boi, em toda espécie de condução.

Quem poderia enumerar a mudança de vida de tantos que a Senhora acolheu sob seu manto e trouxe para o bom caminho?

A capela foi diversas vezes reformada e aumentada, até que em ... 1846 começou a ser substituída pela atual. A 8 de dezembro de 1888 foi o novo santuário bento e inaugurado pelo bispo D. Lino Rodrigues de Carvalho. Aparecida deveria tornar-se um grande centro de renascimento espiritual, e para tanto o ilustre prelado obteve a vinda dos missionários Redentoristas,

em 1894, que imprimiram um grande impulso material e espiritual ao Santuário, iniciando assim a assistência religiosa organizada, completa e ininterrupta, dando aos romeiros facilidade para receber os sacramentos, assistir às missas e ouvir a palavra de Deus.

A COROAÇÃO

Uma data muito querida foi para os devotos de Nossa Senhora Aparecida o dia 8 de setembro de 1904, quando a imagem foi coroada por ordem do Santo Padre. Estiveram presentes a solenidade o Nuncio Apostólico e quase todos os bispos do Brasil.

Pevestiram de invulgar brilho as festividades do 25º aniversário da coroação da imagem, em setembro de 1929. Grandes romarias, solenidades religiosas e um Congresso Mariano deram aos festejos uma importância excepcional.

A PADROEIRA

Foi nas sessões desse congresso que o povo apresentou o desejo de que Nossa Senhora Aparecida fosse declarada padroeira do Brasil.

Acolhendo ao rogo, Pio XI, assinou a 16 de julho de 1930 o decreto em que proclamou Nossa Senhora Aparecida Padroeira da Nação Brasileira.

Diz o decreto: "Declaramos e constituímos a Beatíssima Virgem Maria Concebida sem mancha, sob o título de Aparecida, Padroeira de todo o Brasil".



"O HOMEM CORAJOSO TEME TRÊS COISAS: UM POUCO O JUÍZO DOS HOMENS DE BEM; MUITO O JUÍZO DE SUA CONSCIÊNCIA; E INFINITAMENTE O JUÍZO DE DEUS"

(LOUIS VEUILLLOT)

Acontecimento bellissimo foi a viagem triunfal à capital do País, iniciada promovida pelo cardeal D. Sebastião Leme em 1931. Mais de um milhão de pessoas, junto com as autoridades civis e militares, e o próprio presidente da República aclamaram delirantemente Nossa Senhora Aparecida Padroeira do Brasil.

Foi uma verdadeira apoteose.

Em 1945 a imagem é transportada a São Paulo, para presidir a 14 de julho a vigília de Nossa Senhora, a fim de implorar à Padroeira a graça de preservar o Brasil do comunismo ateu que ameaçava a nação.



UMA CURA EXTRAORDINARIA

Bernarda Maria do Carmo, filha de Benedicto Luiz Bernades e Dionisia Maria de Jesus, residente perto de Regente Feijão, recebeu por intermédio de Nossa Senhora Aparecida, o restabelecimento de sua saúde ha uns três anos combalida por uma doença, cujos sintomas vão aqui registrados.

Bernarda contava seus quatorze annos de idade, quando um certo dia viu-se atacada por uns impetos de nervosia. Nessa mesma ocasião, ouviram-se perto da casa alguns assobios como se uma ave noturna estivesse por ali. À noite, de repente apoderou-se de Bernarda um mal estar inex-

plicavel. Uma força qualquer tomou posse de todo o seu corpo, causando uma forte vibração nos músculos e ligeiros estalos nos ossos. Bernarda precipitava-se involuntariamente contra as pessoas e objetos circunstantes, retorcia-se, gritava, ora chorava ora ria e fazia outros gestos involuntários. Ela estava sempre consciente do que estava fazendo, mas não podia reagir; Uma força estranha a compelia. Passava noites inteiras sem poder fechar os olhos, impedindo também o sonho aos da casa. O pai de Bernarda chamou logo um médico do lugar, o qual não conseguiu verificar que doença era. Pode somente afir-

"É NECESSÁRIO LEMBRAR AOS CRISTÃOS A EXISTÊNCIA DO INFERNO, JÁ QUE MUITOS VIVEM COMO SE AS VERDADES DA FÉ NÃO EXISTISSEM."

(Pe. ANDRÉ BELTRAMI)

mar não ter encontrado nela nenhuma anormalidade física. Bernarda também não dava sinal nenhum de qualquer doença orgânica. Unicamente sentia umas dores agudas no dorso, acompanhadas duma canseira e abatimento de espírito. Contudo durante o mal estar sempre conservava o uso da razão e possuía uma tal força, que duas pessoas mal podiam contê-la.

De época em época, melhorava o incômodo e Bernarda sentia-se mais tranquila e quase em perfeita saúde. Depois voltavam os mesmos fenômenos e começava denovo o martírio não só para Bernarda, mas também para os pais e irmãos dela. Passaram-se três anos, e os esforços da clinica e os muitos medicamentos foram em vão.

Assim chegaram todos à conclusão que Bernarda talvez estava possessa do demônio. Só por essa hipótese, podiam explicar a causa de seu incômodo. Em tal suposição, todos os remédios naturais eram inúteis. Por isso, o pai de Bernarda resolveu levá-la ao santuário de Pirapora. Lá sentiu algum alívio; Até pôde confessar-se e comungar. Porém, não ficou completamente restabelecida. Então o pai da menina resolveu fazer uma peregrinação ao santuário de Aparecida afim de pedir a cura da filha. Puseram-se a caminho, acompanhados também da mãe da menina.

Durante a viagem o estado de Bernarda agravou-se ainda mais. Depois de um itinerário penoso, chegaram enfim em Aparecida, aos oito de dezembro de mil novecentos e vinte e nove, festa da Imaculada Conceição. Ao entrar na basílica, Bernarda sentiu um tormento horrendo, um verdadeiro martírio. Foi logo conduzida por duas pessoas até o altar de Nossa Senhora. Diante da Imagem milagrosa sentia uma força violenta que a repelia. As pessoas, que a sustinham, fizeram-nos ajoelhar-

se, movia-se de um lado para outro, dava gritos semelhantes ao ululado de cães. Enfim causava horror e ao mesmo tempo com paixão a todos os circunstantes. Entretanto, os pais da menina, com lágrimas nos olhos cheios de fé e confiança, rezavam e imploravam a Virgem milagrosa que curasse a filha desafortunada.

Passados uns vinte minutos, quatro pessoas, a muito custo, conseguiram levá-la perto da Imagem. Bernarda, apesar de seus dezessete anos, sem possuir uma estatura robusta, resistiu à força de quatro pessoas. Somente com o auxílio maior, conseguiu chegar-se perto da Imagem e beijá-la, dando sempre sinais de aversão e repugnância. Todos os circunstantes encheram-se de júbilo, quando seus lábios tocaram a Imagem daquela cujos os pés esmagaram a cabeça da serpente infernal.

Em seguida, Bernarda, como que subjugada, porém mais acalmada, foi conduzida a um compartimento de lado, onde foi aspergida com água benta. Uma pessoa coloca-lhe um terço no pescoço, outra uma medalha de Nossa Senhora. Passados alguns instantes, Bernarda começou a sentir-se melhor. Aos poucos o mal ia desaparecendo. De repente voltou-se para uma pessoa e lhe disse laconicamente: "estou curada"!...

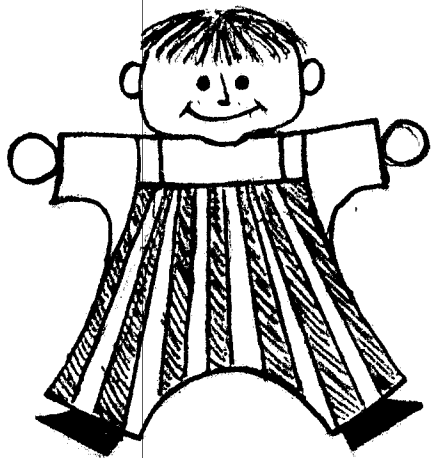
Em seguida, começou a falar, porém ainda sentia grande fadiga e um abatimento em todo o corpo. Foi então levada ao hotel, onde passou bem a noite dormindo sossegada a noite inteira. No outro dia amanheceu restabelecida, estando somente muito fatigada e abatida; recebeu o Santíssimo Sacramento e foi inscrita na Arquiconfraria de Nossa Senhora Aparecida.



"NINGUÉM NEGA A DEUS, SENÃO TIVER INTERESSE EM QUE DEUS NÃO EXISTA"

(SANTO AGOSTINHO)

QUEM É O BOBO?



QUEM SE VESTE COM MODESTIA CRISTÃ, PORQUE ISSO AGRADA A DEUS...

...OU QUEM SE VESTE COMO MANDA A MODA, E SE TORNA UM ESCRAVO DELA?

QUEM BUSCA PRIMEIRO A GLÓRIA DE DEUS, E RECEBE TUDO O MAIS POR ACRÉSCIMO...

...OU QUEM BUSCA O PRAZER DA CARNE, E EM TROCA, SÓ RECEBE FRUSTRAÇÃO?

QUEM SE CONSAGRA DE CORPO E ALMA A JESUS CRISTO E SUA MÃE SANTÍSSIMA...

OU QUEM É CAVALO DO DEMÔNIO, E COMO "PRÊMIO" RECEBE O INFERNO?

RECEITA ACERTADA

No consultório de certo médico a presentou-se certa vez uma moça vestida a última moda, queixando-se de dores pulmonares, tosse seca e grande fraqueza. O médico, católico praticante (Que pena que são tão poucos assim), a examinou e fez seu diagnóstico.

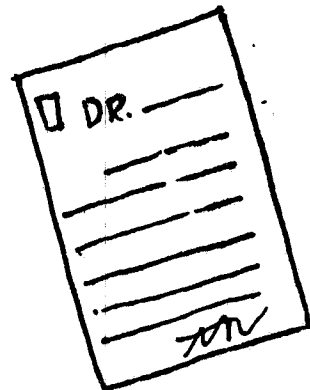
Findo o exame, escreveu algumas palavras em uma tira de papel e entregando-a, disse-lhe: "Senhorita use este remédio e garanto-lhe que em poucas semanas desaparecerão todos os sintomas da moléstia.

A moça agradeceu e apenas chegada em casa, pediu à mãe que mandasse logo avisar a receita.

Esta desdobrando o papel, leu o que nele estava escrito e dando uma sonora gargalhada, entregou-a à filha, dizendo-lhe: "Veja minha filha o que o bom médico lhe receitou."

A filha tomando a receita na mão leu em voz alta: "Tres metros de boa fazenda de lã, para um vestido decente".

Quantas jovens sofrem deste mesmo mal e poderiam curar-se com o mesmo remédio!...

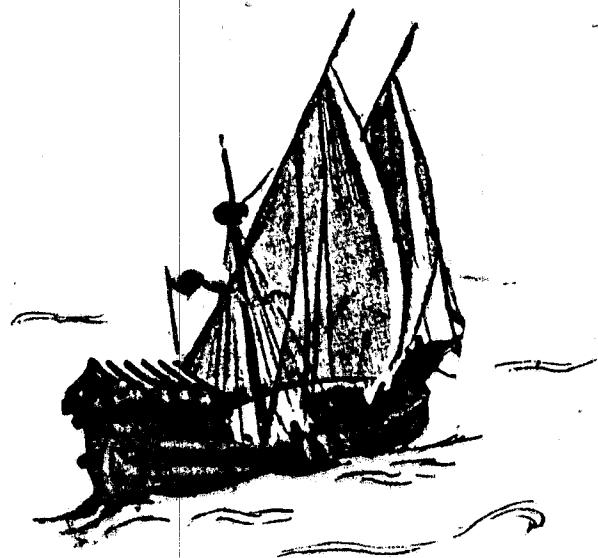


"MARIA É O NOBRE CARRO QUE LEVA AS NOSSAS ALMAS A DEUS"
(São Bernardo)

CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1			M								
2			A								
3			G								
4			N								
5			I								
6			F								
7			I								
8			C								
9			A								
10			T								
11											



HORIZONTAL

- 1 - Oposto do mal; Dureza de coração.
- 2 - Graceja; Elemento líquido; Nota musical; Condição.
- 3 - Pecado de Lucifer; Carta de baralho (inverso).
- 4 - Poder em inglês; Virtude angélica.
- 5 - Divertir-se; Governanta; Difícil de se encontrar.
- 6 - Explicar.
- 7 - Virtude de quem se mantém fiel.
- 8 - Nota musical; Suco; Período do histórico.
- 9 - Dirigir-se a; Caminhar; Madrugada.
- 10 - Você; Primeiro homem; José.
- 11 - Navio; Soberano; Tirar a vida.

VERTICAL

- 1 - Ferramenta para perfurar madeira; Nome feminino (invertido).
- 2 - Cólera; Sigla de Pernambuco; Resistência.
- 3 - Hino composto por Nossa Senhora.
- 4 - Vício capital; Direção a seguir; Despedido.
- 5 - Satélite da terra (invertido); Aro; Doar.
- 6 - Nota musical; Principal virtude de São Francisco.
- 7 - Do lado externo; Curso de água; Batráquio.
- 8 - Dirigir-se a Deus (invertido); Poesia de louvor; Em companhia.
- 9 - Tranquilidade na ordem; Apego ao dinheiro.
- 10 - Espírito Santo; Amor a Deus.
- 11 - Dogma; Pomba.

A TURMA DO ZÉ



"FOGE DOS PECADOS COMO DA VISTA DE UMA COBRA"
(ECL 21, 2)

"Adora o que queimaste, e queima o que adoraste"

Vimos no artigo anterior como o rei Clóvis, pagão renitente, resolveu abraçar o Cristianismo. E o fez com tal ardor que, antes mesmo de receber o batismo, tornou-se o apóstolo de seus súditos. As suas objurgatórias contra a idolatria, a resposta dos nobres e dos soldados era unânime: "Piedoso rei, abjuramos o culto dos deuses mortais e queremos servir o Deus imortal que Remigio adora".

Conta-se que, ao ouvir a narração da Paixão do Salvador, Clóvis batia com a lança na terra e exclamava cheio de indignação: "Ahi se eu estivesse lá com os meus francos! Teria vingado as injúrias ao meu Deus".

PROFECIA

Procure, leitor, compor para si as cenas que D'ALZON narra nas linhas que seguem: a cidadezinha de Reims imersa na noite, a figura de São Remigio, ungida pela oração, que fala sobre temas transcendentais, o enlevo, o recolhimento, o interesse daquele auditório seleto. Assim poderá beneficiar-se do perfume sobrenatural de outros tempos que não os nossos.

Na noite que precedeu a cerimônia do batismo — era a vigília do Natal do ano 496 — São Remigio passou várias horas em oração diante do altar da Igreja de Santa Maria. Depois foi à residência do rei, querendo aproveitar o silêncio da noite para dar as suas últimas instruções ao monarca. Ele o conduziu ao oratório do palácio, onde a Rainha Clotilde os aguardava na oração. Alguns nobres e vários clérigos estavam ali reunidos. Todos sentaram e o Santo fez um sermão admirável sobre a unidade de Deus, a Trindade de pessoas, a encarnação do Verbo e a obra de Redenção.

Enquanto ele falava, uma luz celeste brilhou subitamente, eclipsando a luz das velas acesas. Um odor agradável espalhou-se no santuário e uma voz do alto fez ouvir estas palavras:

"A paz seja convosco; sou eu, não temais, permanedeis no meu amor".

Após essas palavras, a luz sobrenatural desapareceu. O rei e a rainha ajoelharam-se diante do santo prelado. A fisionomia do homem de Deus brilhava com um esplendor vivíssimo, e tomado ele mesmo pelo espírito profético, pronunciou estas palavras:

"Vossa posteridade governará nobremente este reino, glorificará a Santa Igreja e herdará o Império dos romanos. Ela não cessará de prosperar enquanto seguir o caminho da verdade e da virtude. Mas a decadência virá pela invasão dos vícios e dos maus costumes. É por aí, com efeito, que se precipitam na ruína os reinos e as nações".



São Remigio batiza Clóvis

Como é bela essa profecia, feita durante a noite, no silêncio geral da natureza e dos homens, logo após o próprio Cristo ter falado! Estava anunciado que, feito o batismo, começaria uma página nova na História...

REINO DE MARIA

"A oração de São Remigio — prossegue o biógrafo — junto ao altar de Santa Maria, permaneceu na memória dos franceses e se traduziu pelo adágio: *Regnum Galliarum regnum Mariae* — O reino da França é o reino de Maria.

No dia seguinte, Clóvis dirigiu-se à Igreja de Nossa Senhora. Em todo o adro se estendiam tapetes e guirlandas, as ruas estavam cobertas de ricos tecidos, o portal da basilica brilhava com mil fogos e um perfume precioso aromatizava a atmosfera.

São Remigio conduzia o rei pela mão. Este, impressionado com tanta riqueza, disse: "Pai santíssimo, já é o reino de Deus que me haveis prometido?" — "Não", respondeu o bispo, "é o começo do caminho que a ele conduz".

Clóvis aproximou-se do pia batismal e pediu humildemente o sacramento da regeneração. São Remigio iê-lo confessar sua fé nos Mistérios da religião e depois lhe disse com toda majestade pontifical: "Abaixa a cabeça, sicambro, adora o que queimaste e queima o que adoraste".

Nesse instante, aconteceu que o clérigo encarregado de trazer os santos óleos ficou separado do cortejo real sem poder alcançá-lo de novo, de tal medo a multidão era compacta. E quando o pontífice quis juntar o óleo à água batismal, não o encontrou.

Remigio, os mãos e os olhos elevados ao céu, pôs-se em oração; as lágrimas inundavam sua face. De repente, uma pomba mais branca que a neve, aproximou-se dele trazendo no bico uma pequena ampola cheia de óleo santo. O pontífice abraçou, exalando-se dela um suave perfume e a pomba desapareceu. Clóvis, que estava inclinado diante do pontífice, foi batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, com duas de suas irmãs, três mil soldados de seu exército e uma multidão de outras pessoas. Muitos sacerdotes auxiliaram o bispo.

O pequeno frasco de óleo miraculoso, trazido a S. Remigio por uma pomba, serviu durante longos séculos para a sacração dos reis da França. Chamava-se a Santa Ampola (1).

Desde esse dia, Clóvis demonstrou um profundo respeito a S. Remigio. Nunca empreendia algo de importante

sem pedir o conselho e a bênção do Arcebispo de Reims. Livrou-se de muitos perigos e alcançou brilhantes vitórias pelas orações do Santo, que atraiam sobre ele a proteção de Deus.

ULTIMOS DIAS

A doutrina de Ario sustentada pelos visigodos no sul da França, procurava penetrar nas províncias do norte. Um concílio teve que reunir-se na cidade de Orleans para combater essa heresia. São Remigio não deixou de estar presente. Quando ele entrou na assembleia, todos os bispos se levantaram, exceto um que era ariano. Sua arrogância foi punida imediatamente, perdendo o uso da palavra. Reconhecendo sua falta, precipitou-se aos pés do Santo, suplicando misericórdia. Mas Remigio exigiu a inteira retração de seus erros. O bispo penitente deu sinal de que concordava e imediatamente começou a falar.

No fim de sua vida São Remigio ficou cego, mas longe de entristecer, alegrava-se com isso, pois considerava uma oportunidade excelente para abraçar com mais amor a Cruz de Jesus Cristo.

Conheceu por revelação o dia de sua morte e algum tempo antes recuperou a vista, para poder rever os amigos, distribuir seus bens aos pobres e celebrar os santos mistérios. Quando chegou o dia em que devia morrer, embora não estivesse doente, apenas muito gasto, depois de ter se despedido de todos como quem parte para uma viagem, sua bela alma deixou a terra para ocupar no céu o trono da glória que Deus lhe reservou. Viveu 96 anos e foi Arcebispo de Reims durante 74 anos. É o mais longo episcopado da História.

O que pedir a São Remigio?

Além e acima dos problemas pessoais, há uma intenção que não podemos esquecer: a situação aflitiva da Cristandade, atualmente.

Ele que foi o estelo da Igreja e da Cristandade, obtenha, pelos rogos de Maria, que Deus, como nos dias dele, volte de novo seu olhar sobre a terra, tenha misericórdia, intervenha, extirpe o mal, e eliminados os erros da revolução gnóstica e igualitária, surja um outro mundo, uma nova era, o reino bendito do Imaculado Coração de Maria, anunciado por Nossa Senhora em Fátima: "Por fim, meu Imaculado Coração triunfará".

(1) Por ocasião da Revolução Francesa, o deputado Rommê destruiu a Santa Ampola, num ato de ódio sacrilégio dirigido contra o Altar e o Trono.

— COLUNA CATÓLICA —

ESTANISLAU DO CARMO

" MEU FILHO , A AVE MARIA SALVOU O MUNDO UMA PRIMEIRA VEZ , HÁ DE SALVÁ-LO UMA SEGUNDA VEZ ; REZA E MANDA REZAR O ROSÁRIO " (NOSSA SENHORA A S. DOMINGOS)